



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

PROJETO DE
LEI

Nº

353

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 10 DEZ 2013

Presidente

Ementa:

Denomina Logradouro Público ou Próprio Municipal de Nelson Mandela.

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º - Fica, pela presente lei denominado **Nelson Mandela** como logradouro público ou próprio municipal.

Artigo 2º - A denominação que se trata o caput do presente artigo será dada por ato do Chefe do Executivo Municipal, a um logradouro público ou próprio municipal que, a partir da vigência dessa lei, esteja ainda sem nomenclatura.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de Dezembro de 2013.

M. P. P.
MARCOS PAPA
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO 06/DEZ/2013 08:00 000005137



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

Neste momento em que a população brasileira vai às ruas manifestar sua vontade e resgatar a participação social, necessária a manutenção da Democracia ocorre o falecimento de Nelson Rolihlahla Mandela, líder mundial e modelo de liberdade, justiça e democracia.

Mandela nasceu em Mvezo, África do Sul, fundador do Congresso Nacional Africano Liga da Juventude (ANCYL) sendo posteriormente eleito como Secretário Nacional da ANCYL. Lançou a Campanha "Defiance", uma grande campanha de desobediência civil contra o apartheid (regime que segregava racialmente os direitos políticos, sociais e econômicos) onde foi acusado por traição. Defendeu a militância pacífica até o massacre em Shaperville na qual 69 homens, mulheres e crianças são mortas e com cerca de 200 feridos; após isso Mandela começa a incitar greves gerais no país o que resulta em sua prisão onde teve uma pena inicial de cinco anos. Em um julgamento por sabotagem ele profere as seguintes palavras:

"Lutei contra a dominação branca e lutei contra a dominação negra. Eu estimo o ideal de uma sociedade democrática e livre na qual todas as pessoas convivam em harmonia e com oportunidades iguais. É um ideal que espero viver e alcançar. Mas, se for preciso, é um ideal pelo qual estou preparado para morrer".

É condenado à prisão perpétua, continua sua militância na prisão, muitas vezes rejeitando ofertas de liberdade condicional. Nelson Mandela mergulhou em conversações oficiais para acabar com o governo da minoria branca e em 1991 foi eleito presidente do ANC para substituir o enfermo amigo Oliver Tambo. Em 1993, ele ganhou o Prêmio Nobel da Paz e em 27 de abril 1994 ele votou pela primeira vez em sua vida. Em 10 de Maio de 1994, foi declarado o primeiro presidente democraticamente eleito da África do Sul. Em seu 80º aniversário, em 1998, casou-se com Graça Machel, sua terceira esposa. Fiel à sua promessa Nelson Mandela deixou o cargo em 1999, depois de um mandato como presidente. Ele continuou a trabalhar com o Fundo das Crianças Nelson Mandela ele montou em 1995 e estabeleceu a Fundação Nelson Mandela e da Fundação Mandela-Rhodes. Em abril de 2007 o seu neto Mandla Mandela tornou-se presidente do Conselho Tradicional Mvezo em uma cerimônia no Mvezo Great Place. Nelson Mandela nunca vacilou em sua devoção à democracia, igualdade e aprendizagem. Apesar da terrível provocação, ele nunca respondeu racismo com racismo. Sua vida tem sido uma inspiração para todos aqueles que são oprimidos e privados, a todos os que se opõem à opressão e privação.

Biografia extraída dos sítios (<http://www.un.org/en/events/mandeladay/index.shtml> e <http://www.nelsonmandela.org/>)

Reconhecendo os relevantes serviços prestados para a humanidade que se espera a aprovação da presente propositura.